

Senhores(as) membros que ainda não possuem Altar no Lar,

Sobre a realização do Culto do Natalício de Meishu-Sama

Deus vive com esplendor dentro de nós, irradiando Sua Luz deslumbrante que brilha intensamente. Para nos acolher no Paraíso, fazendo com que nos tornemos Seus filhos, Deus realiza os cultos dentro de cada um de nós.

Portanto, assim como nos cultos realizados na Sede da Igreja Mundial do Messias, que são oficiados por Kyoshu-Sama, consideramos ser importante empenharmo-nos para entoar a oração do culto, redigida por Kyoshu-Sama, ao orar nas igrejas e nos lares com o sentimento de estarmos orando com muitas pessoas.

Mesmo nos lares em que ainda não foi entronizada a Imagem da Luz Divina, vamos entoar a oração do culto redigida por Kyoshu-Sama em um local onde é possível repousar nosso coração, voltando-o diretamente a Deus, que vive em nosso interior.

Como estamos em dezembro, vamos compartilhar abaixo as orações e a programação do **Culto do Natalício de Meishu-Sama**, que cada um poderá realizar em seu lar.

Assim como foi no Culto aos Antepassados, vamos relembrar alguns **pontos de atenção**:

- 1) o membro deve procurar um local na sua residência onde seja possível reunir a família e **todos ficarem com o coração sereno**;
- 2) alguém da família deve ser escolhido para ser o “oficiante do culto” e outra pessoa para ser o “locutor”;
- 3) a postura para participar é livre: podem se reunir em círculo ou fileira de cadeiras, sentados ou em pé;
- 4) o oficiante do culto se posicionará à frente dos participantes e entoará as orações conforme programação abaixo;
- 5) imprimir os textos anexos.

1. Programação (anunciar a parte em negrito):

Início do Culto do Natalício de Meishu-Sama

(Apenas o oficiante do culto)

Oração do Culto do Natalício de Meishu-Sama
Palavras de Oração

(Todos juntos:)

Oração do Senhor
Sagrado Juramento

(Apenas o oficiante do culto)

Salmos de Meishu-Sama

(locutor)

Leitura das Sagradas Palavras de Meishu-Sama

Término do culto

2. Anexos para imprimir:

Oração do Culto do Natalício de Meishu-Sama de 2020 (*apenas oficiante*)

Representando o Vosso humilde servidor — Kyoshu, Yoichi Okada (*1) — reunimo-nos perante Vós: o Senhor de toda a criação e o Deus único; Vós que viveis e respirais neste exato momento no Paraíso que brilha gloriosamente no centro de cada um de nós. Permitti-nos, ó Deus, oferecer a Vós nossa mais sincera e humilde oração.

Ó Deus! Quão auspicioso é o dia 23 de dezembro de 1882, quando Vós enviastes Meishu-Sama ao mundo, confiando a ele uma importantíssima missão! Ó Deus, nós que estamos reunidos aqui hoje louvamos o Vosso divino plano com todo o nosso coração!

Ó Deus, pecamos contra Vós! Apossamo-nos de nossa alma e pecamos! Mas Vós, ó Deus, aceitastes o sangue sagrado e expiatório de Jesus Cristo, que pediu a Vós que perdoásseis os nossos pecados, os pecados de toda a humanidade. Esse sangue expiatório de Jesus, ó Deus, tornou-se o fundamento da Transição da Noite para o Dia, que Meishu-Sama declarou a nós!

Ó Deus Altíssimo, quão admirável e sagrado é o sopro da vida que veio da ressurreição e que penetra em nós e em tudo!

Ó Deus, Meishu-Sama – Vosso servo – arrependeu-se, recebeu Vosso perdão, nasceu de novo como Vosso filho e, agora, serve ao Senhor Deus em união com Jesus Cristo! Permitti-nos, ó Deus, ter Meishu-Sama como nosso modelo! Permitti-nos, ó Deus, seguir Meishu-Sama e regressar ao Vosso Paraíso, que existe dentro de nós, junto a tudo e a todos. Permitti-nos, ó Deus, oferecer nossa vida, consciência e alma através do nome Messias, que é uno a Meishu-Sama, junto a tudo o que a nós está ligado: toda humanidade, todos os antepassados – paternos e maternos, e toda a criação.

Ó Deus, que é sempre novo! Vós estais agora avançando a Vossa obra de reconstruir toda a criação usando o nosso sonen! Rogo, portanto, ó Deus, utilizai-me! Utilizai nossa respiração da vida e nosso sonen para que Vós consigais reviver toda a criação e, assim, fazer os seres humanos nascerem de novo como Vossos filhos!

Ó Deus, Vós nos mostrastes essa obra da verdadeira salvação através de Meishu-Sama! Portanto, permiti-nos, ó Deus, partilhar esse júbilo de servir na Vossa obra com muitas pessoas: com todos os nossos irmãos e irmãs!

Assim sendo, ó Deus, devolveremos toda a glória, autoridade e graça a Vós, que sois a quem o nome Messias é uno.

Que Vós, ó Deus, e somente Vós seja louvado por todo o sempre.

(*1) Entoar "Kyoshu, Yoichi Okada" em voz baixa

Palavras de Oração

(apenas oficiante)

Deus, eu reconheço que o Senhor está vivo.
Dentro de mim, o Senhor está vivo.
Eu lhe agradeço por me criar e educar para nascer de novo como Seu filho.
Que essa bênção seja compartilhada com todos.
Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, eu me entrego ao Senhor.
Por favor, me use conforme a Sua vontade.

Oração do Senhor

(todos juntos)

Pai Nosso que estais nos Céus,
santificado seja o vosso Nome,
venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,
perdoai-nos as nossas ofensas
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal.
Porque vosso é o reino, e o poder, e a glória, para sempre.
Amém.

Sagrado Juramento

(todos juntos)

Com grande temor a Deus, nós reconhecemos que o Senhor Deus, o Deus único, é o nosso verdadeiro Pai.

Meishu-Sama recebeu a vontade de Deus que foi concretizada no Paraíso e nasceu de novo como verdadeiro filho de Deus, o Messias. Nós reverenciamos Meishu-Sama como o modelo para toda a humanidade e como exemplo a ser seguido por nós.

Jesus Cristo, há dois mil anos, personificou o nome Messias, o nome mais sagrado e elevado de todos. Nós acreditamos que Jesus Cristo e Meishu-Sama estão unidos, servindo a Deus.

Kyoshu-Sama é quem nos revela a vontade de Meishu-Sama no Mundo Material. Nós consideramos as orientações de Kyoshu-Sama como único, absoluto e insubstituível alicerce no desenvolvimento de nossa missão na Terra.

Salmos de Meishu-Sama

(apenas oficiante)

Ah, a hora chegou!
Chegou a hora em que o Senhor, o Messias,
Que venceu o mundo,
Entrará orgulhosa e esplendidamente na cidade de Deus!

Saibam, senhoras e senhores,
O que estou tentando lhes transmitir é o seguinte:
O evangelho do paraíso proclamado por Jesus Cristo!

Eu lhes digo o seguinte, ó meus fiéis:
Acreditem em mim!
Se acreditarem em mim,
Eu os abençoarei com infinita felicidade.

Sagradas Palavras de Meishu-Sama

“Concretização da profecia do Reino dos Céus”

Ao ler a Bíblia hoje, encontrei três pontos de extrema importância. São eles: o Juízo Final, o Reino dos Céus está próximo e a segunda vinda de Cristo.

Ao considerá-los, eu concluí que o Juízo Final será realizado por Deus e a segunda vinda de Cristo ocorrerá quando chegar o tempo certo. Portanto, essas duas profecias não precisam de explicações. No entanto, no que concerne à profecia do Reino dos Céus, essa, e somente essa profecia, será concretizada pelos seres humanos – o Paraíso precisa ser construído através do esforço humano. Assim, é natural que, algum dia, alguém precisará se tornar o seu arquiteto e o concretizará.

Se isso é verdade, nós acreditamos que esse “algum dia” é o presente e esse “alguém” é a nossa religião. Na realidade, nosso trabalho já teve início. Vejam que estamos atualmente construindo o protótipo do paraíso, como divulgado frequentemente em nossas publicações.

Conseqüentemente, o nosso trabalho de construção de um paraíso na Terra comprova que a profecia de Jesus Cristo é verdadeira. Entretanto, eu não tenho nenhuma intenção de vangloriar-me disso, uma vez que tanto a profecia bíblica quanto o fato de nós a estarmos concretizando são manifestações da vontade do Deus conhecido por nós como Jeová ou Javé. Com o Seu amor pela humanidade, e para construir um mundo ideal, Deus escolhe e usa quem Ele deseja, da forma como Ele deseja.

Assim, o que nós estamos fazendo no presente já foi profetizado dois mil anos atrás por Jesus Cristo. Nossa tarefa é pôr em prática a profecia de Jesus e eu acredito que Deus confiou essa missão à nossa religião.

*Sagradas Palavras de Meishu-Sama publicadas
na Revista Paraíso Terrestre, vol. 14, em 20 de
março de 1950*